

A

Série Serviços aos Países

O IICA NO BRASIL

1969

97284 I5974s 1970

INSTITUTO INTERAMERICANO DE CIÊNCIAS AGRÍCOLAS DA OEA
Direção Regional para a Zona Sul
Representação Oficial no Brasil

IIIA
53079857
757
SP02
7970
11111 - 788

Brasil 630.277284 I.S. 74s 1970

Série Serviço aos países

O IICA NO BRASIL

Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas da OEA
Direção Regional para a Zona Sul
Representação Oficial no Brasil
Rio de Janeiro, 1970

This One



9YZ4-560-7WJH

CONTEÚDO

Introdução	Pág. 1
Primeira Parte: IICA: UMA ESTRATÉGIA EM EVOLUÇÃO	Pág. 3
Segunda Parte: RELAÇÕES COM AS INSTITUIÇÕES NACIONAIS ...	Pág. 6
Terceira Parte: 1969: UM ANO DE REALIZAÇÕES	Pág. 12

159
50
col

INTRODUÇÃO

O Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas - IICA - é o organismo da Organização dos Estados Americanos - OEA - especializado em promover o desenvolvimento agrícola no Continente Americano.

O IICA foi fundado em 7 de outubro de 1942. Tem sua Direção Geral em São José, Costa Rica. Sua ação se exerce diretamente através de Direções Regionais, Centros de Apoio e Representações Oficiais, estas últimas sediadas em 14 países latino-americanos.

Embora sendo parte integrante da OEA, o IICA é governado, em forma autônoma, por uma Junta Diretiva, composta de representantes dos Governos. Seu financiamento é, também, diretamente custeado pelos Países Membros, calculando-se as contribuições proporcionalmente ao ingresso nacional respectivo de cada país.

O pessoal profissional do IICA, distribuído em todo o Continente Americano, é constituído por cerca de 160 técnicos com experiência comprovada em suas especialidades, a maioria com curso pós-graduado.

Nas palavras do atual Diretor Geral, o brasileiro José Emilio Gonçalves Araujo: "O IICA é uma entidade de serviço, dedicada a contribuir ao desenvolvimento geral da América Latina, através do desenvolvimento do setor agrícola".

Baseado nesse espírito, o IICA vem trabalhando, intensamente no Brasil, desde 1964, coordenado por um Representante Oficial e Chefe de Programas (x). A equipe de técnicos do IICA no Brasil está assim constituída:

No Programa Básico I: Educação Agrícola

- 1 Coordenador do Programa Pós-Graduado (ad-Honorem)
- 1 Especialista em Comunicação Rural
- 1 Biblioteconomista

(x) O Representante Oficial do IICA no Brasil, Eng^o Agr^o Jefferson Firth Rangel, transferiu-se para Washington, Estados Unidos, onde passou a representar o IICA. Seu cargo foi ocupado, interinamente, pelo Eng^o Agr^o Pedro Merçon Vieira, brasileiro, especialista em Crédito Rural, da Zona Sul.

No Programa Básico II: Investigação Agrícola

- 1 Fisiologista Vegetal
- 1 Bioquímico
- 1 Especialista em Extensão e Comunicação Rural

No Programa Básico III: Desenvolvimento Rural e Reforma Agrária

- 2 Especialistas em Reforma Agrária (x)
- 1 Especialista em Hidrologia e Irrigação
- 1 Especialista em Crédito Rural (xx)
- 1 Especialista em Comercialização Agrícola (xx)

Ressalta-se que, além da equipe acima indicada, o Brasil se beneficia dos serviços prestados por técnicos localizados fora do país, notadamente na sede da Zona Sul, em Montevidéu, e nos centros de apoio do IICA.

(x) Um dos especialistas em Reforma Agrária começou, em 1969, estudos pós-graduados em Economia Agrária, na Universidade Federal de Viçosa.

(xx) Os especialistas em Crédito Rural e Comercialização estão em fase de contratação.

IICA: UMA ESTRATÉGIA EM EVOLUÇÃO

Como tãda instituiçãõ dinãmica e atenta às necessidades dos seus membros - os paìses americanos - o IICA evolui, constantemente, buscando solucionar os problemas do desenvolvimento agrìcola.

No inìcio de sua fundaçãõ, de 1942 a 1950, aproximadamente, as atividades do Instituto eram dedicadas, quase que exclusivamente, às ciências agrìcolas. A pesquisa, o intercãmbio cientìfico entre pesquisadores e o ensino pós-graduado, receberam impulso notável.

Já durante a dècada de 50, o IICA iniciou sua linha de açãõ no atendimento direto aos paìses, principalmente através da realizaçãõ de cursos curtos, preparaçãõ e divulgaçãõ de publicações e assessoramento in situ. Neste processo de contato, o IICA apreendeu o papel decisivo das instituições nacionais para fazer possìvel o desenvolvimento agrìcola.

Como consequêncìa, na dècada de 60, o objetivo dominante foi o fortalecimento das instituições nacionais do setor agrìcola, dentro do marco do desenvolvimento nacional. O objetivo inicial do IICA foi redefinido nos seguintes têrmos:

"Promover o desenvolvimento das ciências agrìcolas, através do fortalecimento das instituições nacionais de ensino agrìcola superior, de pesquisa agropecuária e de desenvolvimento rural e reforma agrária, como instrumentos essenciais para o desenvolvimento econômico e social das Américas".

Logo comprovou-se que não é suficiente fortalecer as instituições nacionais, isoladamente uma das outras, senão que é vital promover a coordenaçãõ das mesmas para objetivos comuns.

Ao final da dècada de 60, entretanto, a cooperaçãõ interinstitucional dentro de um mesmo paìs também se revelou insuficiente e uma nova idèia começõu a ser seguida pelo IICA: a da cooperaçãõ multinacional. Realmente, dentro do marco geral da integraçãõ latinoamericana, o IICA assumiu um papel de coordenador dos esforços de vários paìses dentro de uma regiãõ. Assim nasceram seus programas cooperativos regionais de

ensino agrícola superior, de pesquisa agropecuária, e de desenvolvimento dos trópicos, entre outros.

Outra inovação foi a entrada do IICA no campo do planejamento agrícola. Respondendo às necessidades dos países, de preparar bons planos para obter financiamento internacional, o IICA está expandindo suas atividades de treinamento a novos campos, tais como a programação de crédito rural, a elaboração e avaliação de projetos agrícolas, os estudos em comercialização de produtos e de irrigação.

Na atualidade, está sendo impulsionado um processo de descentralização que trará como consequência a aproximação cada vez mais íntima entre o IICA e os países membros, de modo que suas atividades sejam programadas em forma totalmente integrada com o processo de planejamento nacional.

Também nota-se um processo de integração do IICA com outros organismos internacionais, seja de assistência técnica, como a FAO, seja de financiamento, como o BID e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Fundo Especial).

É interessante notar que no IICA, cada evolução de sua estratégia institucional é feita de forma cumulativa, isto é, continuando a desenvolver as atividades iniciadas numa etapa anterior e aumentando novas atividades às já em andamento. Assim, o IICA continua estimulando a pesquisa agrícola, o intercâmbio científico e o ensino pós-graduado, características da primeira etapa. O IICA continua trabalhando, intensamente, no desenvolvimento e na coordenação das instituições nacionais. As novas idéias, como a coordenação multinacional, a preocupação com a política agrária e outras não interrompem a continuidade do trabalho, mas o completam, sempre visando a cobertura integral do problema do subdesenvolvimento.

Estrutura do IICA: integração vertical e horizontal

A variada geografia do continente americano e a multiplicidade de culturas e características físicas nos diversos países, obriga o IICA a manter uma estrutura flexível, que compreende três níveis: o hemisférico, o regional e o nacional.

A nível hemisférico, o IICA tem sua Direção Geral, localizada em São José, Costa Rica, e dois Centros de Apoio, um dedicado à Pesquisa e ao Ensino Pós-graduado, em Turrialba, Costa Rica, e outro dedicado ao estudo e capacitação em Reforma Agrária e Desenvolvimento Rural, em Bogotá, Colombia. Estes centros tem várias funções:

- . Preparar profissionais em disciplinas básicas agrícolas
- . Investigar problemas prioritários
- . Participar em programas de instituições nacionais
- . Servir como força unificadora, facilitando a articulação técnica dos Programas do IICA.

A nível regional, o IICA mantém três Direções Regionais, localizadas respectivamente, em Guatemala, Lima e Montevideú. Cada Direção Regional dirige o trabalho do IICA nos países da área circundante, na seguinte distribuição:

Direção Regional para a Zona Andina: Bolívia, Colômbia, Equador, Peru e Venezuela. Sede: Lima.

Direção Regional para a Zona Norte: México, Istmo Centroamericano e Antilhas Maiores. Sede: Cidade de Guatemala.

Direção Regional para a Zona Sul: Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai. Sede: Montevideú.

Todo trabalho técnico do IICA é canalizado através de três Programas básicos, a saber: Educação Agrícola Superior, Investigação Agrícola, e Desenvolvimento Rural e Reforma Agrária. Assim sendo, em cada Direção Regional, toda a ação é realizada dentro destes Programas, sob a direção dos Assessôres respectivos.

Ao nível nacional, normalmente o IICA mantém uma Representação Oficial. Em certos casos, a Representação Oficial compreende vários técnicos, como no Brasil. Em alguns países, a Representação trabalha com pessoal técnico cedido pelo govêrno para projetos coordenados pelo IICA.

Em resumo, a estrutura do IICA mostra uma dupla articulação : uma articulação vertical ou geográfica, pelas quais as Direções Regionais e os Centros de Apoio são coordenados pela Direção Geral. E uma articulação horizontal, ou de programa, pela qual, a todos os níveis (hemisférico, regional e nacional), as atividades dos técnicos e especialistas são coordenadas dentro dos três Programas Básicos.

SEGUNDA PARTE

RELAÇÕES COM AS INSTITUIÇÕES NACIONAIS

Durante o ano de 1969, as relações do IICA com os organismos oficiais do Brasil foram objeto de interessantes inovações, visando aumentar a eficiência do trabalho do Instituto no País.

1. Na Oitava Reunião Anual da Junta Diretiva do IICA, realizada em Quito, em abril de 1969, o Governo Brasileiro, por intermédio de sua delegação, manifestou seu interesse em ampliar o programa de ação do IICA no Brasil.

2. Sensibilizado por tal interesse, o então Diretor do IICA, Eng^o Agr^o Armando Samper, esteve no Rio de Janeiro em junho de 1969, mantendo diversos contatos com as autoridades nacionais. Das conversações mantidas resultou um Memorando de Entendimento (ver Apêndice 1), entre o Ministério da Agricultura e o IICA, destinado a orientar as relações entre ambos organismos.

3. Como consequência do Memorando de Entendimento, as seguintes ações foram desenvolvidas na última etapa de 1969:

- a. Organização de um Comitê Assessor cujo propósito fundamental é colaborar no planejamento da ação do IICA no país, ajustando-a aos programas governamentais de desenvolvimento do setor agrícola. O Comitê está integrado por representantes do Ministério da Agricultura, Planejamento e Relações Exteriores, do Brasil, e por Representantes da Direção Geral, Direção Regional para a Zona Sul, e Representação Oficial no Brasil, do IICA.
- b. O Escritório Técnico de Agricultura (ETA) foi designado organismo de enlace entre o IICA e o Ministério da Agricultura.
- c. Em outubro de 1969 realizou-se a primeira reunião do Comitê Assessor, estabelecendo-se então as áreas prioritárias de ação do IICA no Brasil.
- d. Posteriormente, foram integrados Grupos de Trabalho, em número de 9, específicos para cada uma das áreas prioritárias determinadas. A maioria dos Grupos de Trabalho já apresentou suas recomendações.

- e. O próximo passo deste processo de programação será a segunda reunião do Comitê Assessor para discutir as recomendações dos Grupos de Trabalho e formular um programa global, que será apresentado ao Diretor Geral do IICA e às autoridades competentes do país.

ATIVIDADES EM ANDAMENTO

Embora suscetíveis de algumas modificações futuras, como consequência da nova sistemática de programação, o IICA vem desenvolvendo, no Brasil, diversas atividades nos seus três Programas Básicos. Algumas estão organizadas em forma de Convênios com instituições nacionais e outras em forma de Projetos Cooperativos Regionais. Outras são levadas a cabo atendendo, simplesmente, a solicitações de instituições, sem a assinatura formal de um convênio de cooperação.

A. Convênios com instituições nacionais

1. Convênio com a CEPLAC

Em 1967, foi assinado um convênio entre o IICA e a CEPLAC pelo qual o IICA colocou à disposição da CEPLAC um certo número de técnicos, de nível internacional, com a finalidade de assessorar e treinar técnicos nacionais em pesquisa e de desenvolvimento rural. Por outra parte, a CEPLAC reembolsa ao IICA os gastos derivados da execução do convênio.

A equipe do IICA, localizada permanentemente em Itabuna, Bahia, como assessores do Centro de Pesquisa de Cacau, da CEPLAC, compreendeu em 1969 um fitofisiólogo, um bioquímico e um extensionista. Dois deles com grau PHD e um com Master. Além de oferecer assessoramento, organizam, dirigem e participam em cursos, publicam trabalhos técnicos e, em geral, ajudam a vincular o trabalho da CEPLAC com órgãos de outros países e organismos internacionais.

2. Convênio com o IBRA

Assinado em março de 1967, o Acordo Cooperativo (ACIIRS), tem como objetivo o levantamento dos recursos naturais e sócio-econômicos do Estado do Rio Grande do Sul. Porém, este levantamento é apenas a ocasião funcional para o treinamento em serviço de várias dúzias de técnicos brasileiros em áreas especializadas, como cartografia, aerofotointerpretação, estudo de bacias hidrológicas, determinação do Uso Atual e Potencial da Terra, Geologia, Agroclimatologia, Formas de Tenência da Terra

e sua Produção, Aspectos sócioeconômicos das famílias, aspectos de Comercialização, instituições atuantes na área.

O Projeto, que está em fase de execução, possibilitou a criação de uma metodologia de estudos, a qual será sumamente valiosa às instituições nacionais em seus vários esforços de programação racional do desenvolvimento do setor rural.

3. Convênio com a Secretaria de Agricultura de São Paulo

Trata-se de um convênio menos formal, pois foi iniciado mediante simples intercâmbio de correspondência entre a Representação Oficial e a Coordenação de Assistência Técnica Integral (CATI), da Secretaria de Agricultura de São Paulo. O entendimento objetiva proporcionar assessoramento em Comunicação Rural ao Serviço correspondente da Secretaria, localizado em Campinas. Durante todo o ano de 1969 esse assessoramento foi proporcionado à razão de uma visita mensal à CATI, por uma semana, pelo Especialista em Comunicação do IICA.

B. Programas Cooperativos Regionais

1. Programa Cooperativo de Educação a nível Pós-Graduado

O programa consiste em integrar, numa base internacional e nacional, o ensino de pós-graduação em ciências agropecuárias, com o fim de preparar pessoal altamente qualificado para a docência, as pesquisas e outras atividades especializadas, além de promover o desenvolvimento dos sistemas de biblioteca, laboratórios e outros elementos necessários à pesquisa e o ensino modernos.

Um dos objetivos básicos do Programa é promover o intercâmbio de experiência entre os centros de ensino de nível pós-graduado, especialmente na Zona Sul.

A Unidade Regional Subtropical do Programa está sediada em Piracicaba, à qual pertencem 10 instituições de ensino pós-graduado e de pesquisa agropecuária.

O IICA fornece uma contribuição financeira, utilizada principalmente no pagamento de bolsas de estudos e de professores visitantes, assim como na aquisição de materiais essenciais à realização dos cursos.

Os cursos duram cêrca de 18 meses e a instituição que os realiza outorga o grau de Magister Scientiae aos estudantes que preencherem todos os requisitos, incluindo o trabalho de tese e sua aprovação.

2. Programa Cooperativo para o melhoramento do Ensino Profissional

O propósito dêste Programa é apoiar as faculdades de agronomia, veterinária, engenharia florestal e afins, na Zona Sul, em seus esforços por desenvolver e modernizar as próprias instituições e o ensino profissional que oferecem, buscando que êste último alcance a tôdas a um nível satisfatório e relativamente uniforme.

O Programa é dirigido por uma Comissão Assessôra formada por representantes das instituições de educação agrícola superior dos cinco países da Zona Sul. O IICA facilita meios para as reuniões da Comissão Assessôra e fornece facilidades de secretaria executiva.

As atividades do Programa compreendem seminários para professores (por especialidades); cursos de metodologia de ensino agrícola superior nas diversas faculdades; estudos sôbre a situação do ensino de certas disciplinas; mecanismos para o intercâmbio de professores, etc.

3. Programa Cooperativo Regional de Investigaçãõ

São objetivos dêste Programa:

- a) Conseguir a coordenação e, através desta, uma maior e mais imediata efetividade das investigações que se realizem nos cinco países que compreendem a Zona Sul, com o fim de resolver os problemas da produçãõ pecuária (bovina e ovina), originados, principalmente, pelos períodos críticos na produçãõ de forragens.
- b) Determinar as condições, possibilidades e meios pelos quais o IICA poderia conseguir a coordenação, em escala internacional, das investigações que vêm sendo realizadas com diversas culturas, especialmente milho e trigo, nos cinco países da região.

- c) Estabelecer um inventário de especialistas e programas de pesquisa que estão sendo realizadas nos cinco países, com o objetivo de servir de base para um programa ativo de intercâmbio.
- d) Conseguir que na programação da pesquisa sejam incluídas previsões para a análise econômica de seus resultados.
- e) Reunir e difundir informações, assim como proporcionar um foro internacional a nível da Zona, onde possam ser discutidos os problemas da organização, a administração e programação da pesquisa, com vistas ao desenvolvimento e fortalecimento destes serviços.

Em cumprimento ao objetivo "c", o Programa logrou a assinatura, em fevereiro de 1969, de um Acôrdio para o intercâmbio internacional de técnicos e materiais de investigação, o qual já está em vigência.

Dirige este Programa Cooperativo uma Comissão Assessôra, formada por representantes das instituições de pesquisa dos cinco países da Zona Sul. Foram constituídas subcomissões para estudar problemas específicos da pesquisa, em relação ao melhoramento do trigo, milho e sorgo, da conservação de forragens e outras técnicas para resolver os períodos críticos. Também foi criada uma subcomissão para o estudo dos problemas de programação, organização e administração da pesquisa, a qual se reuniu, pela primeira vez, em Assunção.

4. Programa Cooperativo para o Desenvolvimento do Trópico Americano

Pela Resolução IICA/JD-626-2, de 3 de maio de 1968, a Junta Diretiva do Instituto recomendou o Diretor Geral a integrar uma Comissão Técnica encarregada de estudar os objetivos, organização, localização, operação e financiamento de um "Programa Cooperativo para o Desenvolvimento dos Trópicos". A Comissão Técnica constituída visitou os seis países com trópico úmedo e sêco na América do Sul, apresentando ao Diretor Geral um relatório da viagem, o qual foi submetido à consideração da Junta Diretiva, em sua reunião realizada em abril de 1969, em Quito.

A Junta Diretiva, por sua Resolução IICA/JD-658-28, de 25 de abril de 1969, aprovou, em princípio, e em forma gradual, o início do "Programa Cooperativo para o Desenvolvimento dos Trópicos Sul-americanos" que constituiria o projeto piloto dos trópicos.

Com base nessa Resolução, foi realizada, no Rio de Janeiro, em outubro de 1969, uma reunião de um Grupo de Trabalho constituído por Representantes dos Governos da Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Peru e Venezuela, com o fim de preparar a reunião da Comissão Assessôra do Programa e concretizar as bases de um plano de ação, conforme os desejos dos Governos. A mesma Resolução IICA/JD-658-28 solicitou à Comissão Assessôra que apresente um relatório na próxima reunião da Junta Diretiva, a ser realizada em 1970, em Mar del Plata, no qual especifique como participarão no Programa as instituições nacionais interessadas e os gastos que teria o Instituto com a promoção e coordenação do Programa. Foi designada a cidade de Belém, no Pará, para a reunião da Comissão Assessôra em que será preparado o relatório solicitado.

C. Outras atividades

Como será apresentado na terceira parte dêste relatório, o IICA prestou serviços a diversas instituições do Brasil, atendendo as suas necessidades, sem convênios formais com as mesmas.

Na forma mais sucinta, o presente informe contém os dados fundamentais das principais atividades do IICA, no Brasil, durante 1969, através de seus três Programas Básicos. Por refletirem as modalidades de trabalhos característicos do IICA, as atividades, de cada Programa, são classificadas nos seguintes tipos: Capacitação de Pessoal, Reuniões de Estudo e Coordenação, Assessoramento a Instituições Nacionais e Publicações.

Programa 1 - ENSINO AGRÍCOLA SUPERIOR

O objetivo deste Programa é fortalecer as instituições de ensino agrícola superior e coordenar sua ação, tanto dentro do país como com instituições similares nos países da Zona Sul do continente.

A. CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

A capacitação de pessoal é realizada pelo IICA de várias maneiras: Cursos profissionais de nível nacional e internacional, cursos de Pós-graduação, Capacitação Recíproca, Bôlsas para técnicos nacionais, etc.

I. Cursos nacionais

1. Metodologia do Ensino Agrícola Superior (Piracicaba, S.P. 27-I a 12-II)

Objetivos: Motivar aos professores de agronomia a renovar seus métodos de induzir a Escola a estabelecer uma Unidade que dê Apoio Didático aos professores que desejem modernizar sua docência.

Participantes: 35 professores da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - ESALQ - e 5 professores de outras Faculdades brasileiras de Agronomia e Veterinária (Jaboticabal, Botucatu, Lavras, Viçosa, Centro de Mecânica Agrícola de Jundiá)

Instituições colaboradoras: ESALQ, IICA, Ohio State University Mission.

2. Metodologia de Ensino Agrícola Superior
(Santa Maria, RS, 2 a 19 - XII)

Objetivos: Motivar aos professores de agronomia e veterinária a renovar seus métodos e induzir a Escola a estabelecer uma Unidade que dê Apoio Didático aos professores que desejem modernizar sua docência.

Participantes: 35 professores das Faculdades de Agronomia e Veterinária e Instituto de Zootecnia, da Universidade Federal de Santa Maria.

Instituições colaboradoras: UFSM, IICA e Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário - INDA.

3. Comunicação em Extensão, Nível Pós-Graduado
(Viçosa, 1 a 30 - VII)

Objetivos: Em um curso intensivo de 3 créditos, contribuir à formação avançada de estudantes da Escola de Pós-Graduação da Universidade Federal de Viçosa. O curso foi dado por um técnico da Representação Oficial do IICA no Brasil.

Participantes: 15 estudantes dos programas Pós-Graduados de Extensão e Economia Rural da UFV.

Instituições colaboradoras: UFV, Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural - ABCAR - (Centro de Ensino de Extensão), IICA.

4. Psicologia Educacional em Extensão, Nível-Pós-Graduado
(Viçosa, MG).

Objetivos: Em um curso intensivo de 3 créditos, contribuir à formação avançada de estudantes da Escola de Pós-Graduação da Universidade Federal de Viçosa. O curso foi dado por um técnico da Zona Norte do IICA, trazido especialmente da Guatemala.

Participantes: 15 estudantes dos programas Pós-Graduados de Extensão e Economia Rural da UFV.

Instituições colaboradoras: UFV, ABCAR (Centro de Ensino de Extensão), IICA.

5. Comercialização de Utilização de Produtos Florestais
(Piracicaba, 2 a 16 - XI)

Objetivos: O curso visou ao melhoramento da produção e da indústria da madeira, a uma maior utilização dos engenheiros florestais e a um enfoque técnico-econômico das políticas de desenvolvimento florestal.

Participantes: 32 técnicos dos quais 20 atuaram permanentemente.

Instituições colaboradoras: ESALQ de Piracicaba, Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais, de Piracicaba; IICA Zona Sul; CEI, Turrialba.

II. Cursos internacionais

Incluem-se aqui tanto os cursos oferecidos pelos Centros de Ensino próprios do IICA, tais como o Centro de Ensino e Investigação, de Turrialba e o Centro Interamericano de Desenvolvimento Rural e Reforma Agrária (IICA-CIRA), como também os cursos oferecidos por instituições nacionais, com a ajuda do IICA, nos quais participaram bolsistas brasileiros.

1. Cursos de Pós-graduação no Centro de Ensino e Investigação
(Turrialba, Costa Rica, setembro 1969)

Objetivos: O CEI oferece anualmente cursos Pós-graduados para técnicos, de todos os países da América, alcançarem o grau de Magister Scientiae, nas seguintes especialidades:

Recursos para o Desenvolvimento
Dasonomia
Fitotecnia e Solos
Zootecnia

Participantes: Durante o ano de 1969, os seguintes brasileiros frequentaram os cursos do CEI:

		Fontes de bôlsas
Arno Schneider	Recursos para o Desenvolvimento	CEI
Maurelio Morelli	Fertilidade de Solos	ZSul
Nelson Ventorim	Dasonomia	CEI
Thomas Lucia	Recursos para o Desenvolvimento	CEI
Charles José L. Santana	Fitotecnia	IICA/CEPLAC

João C. Chagas Campos
Augusto S. Lopes Neto

Dasonomia
Recursos para o Desenvolvimento CEI

ZSul

2. Técnicas de Ensino Agrícola Superior
(Turrialba, 24 a 28 - II)

Objetivos: Melhoramento dos métodos de ensino das ciências agrícolas, em vista de que a maioria dos egressados do CEI voltarão a seus países para desempenhar funções de docência superior.

Participantes: A Representação do IICA no Brasil fêz possível a participação do Prof. Carlos A. Tavares, da Universidade Federal Rural de Pernambuco.

Instituições colaboradoras: CEI de Turrialba.

3. Fertilidade e Manêjo de Solos, Nível Pós-graduado
(Santiago de Chile, 1º-X a março de 1971)

Objetivos: Conceder o grau de Magister a engenheiros agrônomos dos países da Zona Sul, que participaram em curso oferecido pela Faculdade de Agronomia da Universidade Católica do Chile.

Participantes: Com bôlsas do IICA, o Engº Agrº Daltro Cordeiro Silva, da Escola de Agronomia Eliseu Maciel, Pelotas, e o Engº Agrº Luiz Rodriguez Freire, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

Instituições colaboradoras: Universidade Católica do Chile, Universidade de Chile, Universidade de Concepción, Chile, Universidade Nacional de Cuyo, Argentina.

4. Manêjo de Áreas Silvestres
(Valdivia, Chile, 2 a 11-VI)

Objetivos: Durante o Seminário para Professôres de Manêjo de Áreas Silvestres, realizado em Iguazu, Argentina, revelou-se a conveniência de oferecer um curso para docentes, de modo que se possa incorporar o ensino do Manêjo das Áreas Silvestres nas carreiras agropecuárias.

Participantes: Do Brasil participaram:

Prof. Ovidio Moreira Saraiva, da UFV, Viçosa

Prof. Sebastião de Amaral Machado, da Universidade do Paraná.

Instituições colaboradoras: Faculdade de Engenharia, Universidade Austral de Chile; CEI, Turrialba, Zona Sul IICA.

5. Programa especial de Formação de Professores de Manêjo de Áreas Silvestres (Turrialba, Costa Rica; Bogotá e Santa Maria, Colômbia, 6-X a 19-XII)

Objetivos: Completar o processo acelerado de formação de docentes em manêjo de áreas silvestres, iniciado com o Seminário de Iguazu; Argentina e continuado com o Curso de Valdivia, Chile, por meio da assistência dos professores a um curso regular Pós-graduado no CEI de Turrialba e posteriormente, de uma visita ao INDERENA, Instituto de Recursos Naturais, de Bogotá, Colômbia.

Participantes: Prof. Ovidio Moreira Saraiva

Prof. Sebastião de Amaral Machado, os mesmos que participaram no curso de Valdivia.

Instituições colaboradoras: CEI, IICA-CIRA, INDERENA, IICA - Zona Sul.

6. Capacitação de Bibliotecários Agrícolas Latinoamericanos (Buenos Aires, Argentina - 18-VIII a 31-X)

Objetivos: Informar, capacitar e orientar acêrca dos aspectos práticos da organização, funcionamento e desenvolvimento das bibliotecas agrícolas.

Participantes: Uma bôlsa do IICA permitiu a participação da Srta. Cloris Alessi, Bibliotecária da ESALQ de Piracicaba.

Instituições colaboradoras: Biblioteca Central, Faculdade de Agronomia e Veterinária da Universidade de Buenos Aires, IICA-Zona Sul, Instituto Nacional de Tecnologia Agropecuária (INTA) da Argentina.

7. Técnicas de Ensino na Universidade
(Buenos Aires, Argentina, 14-VII a 2-VIII)

Objetivos: Melhoramento dos métodos de ensino nas faculdades de ciências agrícolas.

Participantes: Por meio de bôlsa do IICA, participou do Brasil o Prof. Jorge Luiz Brauner da Escola de Agronomia "Eliseu Maciel", Pelotas.

Instituições colaboradoras: Faculdades de Agronomia de Buenos Aires e La Plata; IICA-Zona Sul.

8. Economia Agrícola, Nível Pós-graduado
(Santiago, Chile, outubro 1969 a maio de 1970)

Objetivos: Dar treinamento intensivo em Economia Agrícola a profissionais que desejem especializar-se nesse campo e que na atualidade desempenham tarefas de docência, pesquisa ou produção, em instituições públicas ou privadas relacionadas com a agricultura.

Participantes: Joubert de Almeida Mauro, do Banco do Brasil, Mauricio Diaz David, Serviços de Planejamento Limitada. Sergio Nahim, do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária - IBRA. Os dois últimos receberam bôlsas do IICA.

Instituições colaboradoras: Faculdade de Agronomia e Escola de Economia da Universidade Católica de Chile; IICA-Zona Sul.

B. REUNIÕES DE ESTUDO E COORDENAÇÃO

No campo do Ensino Agrícola Superior, durante o ano de 1969, o IICA patrocinou as seguintes reuniões com a participação de brasileiros:

1. Reunião Técnica Internacional sôbre Unidades de Apoio Didático
(Rio de Janeiro, 13 a 17 - II)

Objetivos: Formular uma estratégia para o desenvolvimento de serviços especializados no melhoramento dos métodos de ensino, nas Faculdades de Ciências Agrícolas.

Do Brasil os seguintes:

Henrique Bergamin Filho, Professor de Química, ESALQ

Lauro Oliveira Lima, Pedagogo

Maria Antonieta Marinho, Pedagoga, UFRRJ, Km 47

Ernst Poetsch, Escola de Agronomia de Pelotas

Instituições colaboradoras: Zona Sul do IICA, Zona Norte do IICA, CEI de Turrialba, e universidades dos 5 países da Zona Sul.

2. Seminário de Professores de Solos
(Turrialba, Costa Rica, 6-1 a 3-IV)

Objetivos: Fortalecer a preparação de professores universitários nas ciências do Solo, contribuindo assim para melhorar o ensino e a pesquisa, nessa especialidade, nas faculdades de agronomia da América Latina.

Participantes: Uma bolsa do IICA permitiu a assistência do Engº Agrº Aluizio Cruz, da Escola de Agronomia "Eliseu Maciel", Pelotas.

Instituições colaboradoras: Centro de Ensino e Investigação (CEI) de Turrialba; FAO.

3. Reunião Técnica Internacional de Professores de Química em Carreiras Agropecuárias (Montevidéu, Uruguai, 21 a 25-IV)

Objetivos: Intercambiar idéias sobre os conhecimentos de química que, em suas respectivas carreiras, devem adquirir os engenheiros agrônomos, médicos veterinários e engenheiros florestais.

Participantes: Com o auxílio de bolsas do IICA, assistiram a essa Reunião os seguintes professores brasileiros:
Ernst Poetsch, Universidade Federal Rural do Rio Grande do Sul, Pelotas
Henrique Bergamin Filho, da ESALQ, Piracicaba
Fernando Ubatuba, UFRRJ, Km. 47

4. Mesa Redonda de Bibliotecários Agrícolas do Brasil
(Piracicaba, S.P., 23 a 29 - III)

Objetivos: Intercambiar idéias sobre a forma de planejar um curso de Uso de Biblioteca, Manêjo de Fontes Bibliográficas,

Compilação Bibliográfica e Redação de Referências Bibliográficas.

Participantes: Assistiram, especialmente convidados, 36 chefes, subchefes, e chefes substitutos de bibliotecas agrícolas e afins do Brasil.

Instituições colaboradoras: ESALQ, Piracicaba; IICA

5. Segunda Reunião de Bibliotecários e Documentaristas Agrícolas da Guanabara (Rio de Janeiro, 23-V)

Objetivos: Discutir os seguintes assuntos de interesse comum:

1. Publicação do Catálogo Coletivo de Publicações Periódicas Agrícolas no Brasil
2. Treinamento em serviço em Catálogos Coletivos mecanizados
3. Reunião Federação Internacional de Documentação - Comissão Latinoamericana - FID/CLA - em novembro 1969
4. Comissão Brasileira de Bibliotecários Agrícolas

Participantes: 24 bibliotecários agrícolas da Guanabara e 10 convidados especiais de outros estados.

6. Painel sobre Educação Pós-graduada e Pesquisa em Apoio do Desenvolvimento da Pecuária (Turrialba, Costa Rica, 25-VIII)

- Objetivos:
1. Estabelecer prioridades para políticas de desenvolvimento da pecuária;
 2. Definir as necessidades das instituições de ensino Pós-graduado para melhorar seus programas nesta especialidade;
 3. Aumentar a cooperação regional e internacional no desenvolvimento e fortalecimento das instituições de ensino Pós-graduado e a pesquisa na produção animal.

Participantes: Dr. Geraldo Carneiro, da Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais, teve a oportunidade de intercambiar idéias com as autoridades máximas no campo da Produção Animal da América Latina, Estados Unidos e alguns países europeus.

Instituições colaboradoras: IICA, FAO

7. Reunião de Diretores e Coordenadores de Cursos Pós-graduados em Economia Agrícola (Montevidéu, Uruguai, 8 a 10-X)

Objetivos: Discutir princípios e orientações gerais sendo usados para o ensino da Economia Agrícola a nível Pós-graduado segundo as necessidades de cada país. Intercambiar idéias sobre temas de teses. Estudar a possibilidade de realizar teses mediante a cooperação do IICA e Associação Latinoamericana de Livre Comércio. Possibilidade de intercâmbio de professores.

Participantes: A colaboração financeira do IICA possibilitou a participação dos seguintes especialistas brasileiros:

Romolo Cavina, UFRRJ, Km. 47, Rio de Janeiro

Fernando Rocha, UFV, Viçosa

Érico Rocha Nobre, ESALQ, Piracicaba

Eli de Moraes Souza, Instituto de Estudos e Pesquisas Econômicas, Pôrto Alegre

Instituições colaboradoras: IICA, Zona Sul

8. Reunião Anual da Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior (ABEAS) (Santa Maria, RS, 21 a 24-X)

Objetivos: A ABEAS reúne os diretores e decanos de todas as escolas e faculdades de ciências agrícolas do Brasil. Esta foi a sua VII reunião anual, com finalidades de coordenação e cooperação no melhoramento das respectivas instituições.

Participantes: Uns 35 membros ativos participaram. O IICA enviou um representante, que ofereceu a colaboração do Instituto aos diversos programas da ABEAS.

Instituições colaboradoras: A UFSM e as escolas membros da ABEAS. O IICA colaborou com uma palestra oferecida pelo seu representante sobre o tema: "Aplicação do conceito de sistema ao planejamento do ensino superior".

9. Reunião da Comissão Assessora do Programa Cooperativo Regional de Educação, Zona Sul (Rio de Janeiro, 18-II)

Objetivos: Para coordenar a ação das faculdades de ciências agrícolas dos cinco países da Zona Sul, o IICA financia reuniões periódicas de uma Comissão formada por representantes das mesmas.

Participantes: Nesta reunião, participaram os seguintes diretores e decanos brasileiros:

Eurípedes Malavolta, Diretor da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

Ernst Poetsch, Professor da Escola de Agronomia "Eliseu Maciel", Universidade Federal Rural do Rio Grande do Sul.

Instituições colaboradoras: IICA, universidades filiadas ao programa.

10. Reunião da Comissão Assessora do Programa Cooperativo Regional de Educação, Zona Sul (Montevidéu, 24 a 25 - VII)

Objetivos: Os mesmos que o anterior

Participantes: Eurípedes Malavolta, Diretor da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

Ernst Poetsch, Professor da Escola de Agronomia "Eliseu Maciel", Universidade Federal Rural do Rio Grande do Sul

Instituições colaboradoras: IICA; Universidades filiadas ao programa.

11. Seminário para Professores de Manêjo de Areas Silvestres (Iguazu, Misiones, Argentina, 5 a 12-IV)

Objetivos: Discutir a maneira como é editada a matéria nas faculdades de ensino florestal na Zona Sul, analisar os respectivos programas, os métodos de ensino, a bibliografia utilizada e disponível, visando a confecção de um programa-tipo como guia para o ensino da matéria em tôdas as faculdades.

Participantes: Com a ajuda financeira do IICA, o Brasil enviou o Eng^o Agr^o Ronaldo Guedes Pereira, da ESALQ, Piracicaba; Antonio Bartolomeu do Vale, UFV, Viçosa e Sylvio Pellico Netto, da Universidade do Paraná.

Instituições colaboradoras: Escola Superior de Bosques da Faculdade de Agronomia de La Plata, Argentina; CEI de Turrialba, e Zona Sul do IICA.

12. III Mesa Redonda do Programa Interamericano de Desenvolvimento de Bibliotecas Agrícolas (PIDBA) (Rio de Janeiro, 19 a 21-XI)

Objetivos: Pôr em debate, entre destacados Bibliotecários dos diversos países da América Latina, especialmente convidados, temas que se consideram prioritários para o progresso das bibliotecas agrícolas tais como:

1. Integração das bibliotecas no processo de ensino das ciências agrícolas;
2. Treinamento de Bibliotecários e documentaristas agrícolas;
3. Produção editorial nas ciências agrícolas;
4. Planejamento de rêsdes de serviços de informação agrícola na América Latina;
5. A automatização nas bibliotecas e serviços de informação agrícola.

Participantes: 11 bibliotecários brasileiros foram convidados para tomar parte ativa nesta Mesa Redonda, o que fêz a delegação brasileira a mais numerosa.

Instituições colaboradoras: Zona Sul do IICA, CEI de Turrialba.

13. IV Reunião do Conselho Executivo da Associação Interamericana de Bibliotecários e Documentaristas Agrícolas (AIBDA) (Rio de Janeiro, 17 a 18-XI)

Objetivos: Tratou-se de uma reunião interna do corpo diretivo da associação continental dos bibliotecários e documentaristas. Os presentes discutiram o que foi feito em 1969 e formularam um plano de trabalho para 1970, bem como elegeram novas autoridades para a Associação.

Participantes: Do Brasil foram convidados os seguintes profissionais:

Sra. Martha de Carvalho, Diretora da Escola de Biblioteconomia de Belo Horizonte

Srta. Clara Maria Galvão, da FEBAB (Federação de Bibliotecas Agrícolas do Brasil), Presidente da Comissão Brasileira de Bibliotecários, Belém, Pará

Sr. Alexandre do Espírito Santo, Chefe da Biblioteca, Universidade Federal de Viçosa, Minas Gerais.

Instituições colaboradoras: Zona Sul do IICA e CEI de Turrialba.

C. ASSESSORAMENTO A INSTITUIÇÕES NACIONAIS

1. Assistência técnica a Escolas de Pós-graduação

Como parte de seu Programa Cooperativo Regional de Ensino Pós-graduado, o IICA continuou sua contribuição às Escolas de Piracicaba, Km.47 e Viçosa, para fortalecer seus cursos de Pós-graduação.

2. Colaboração com a ABEAS

O IICA iniciou as conversações preliminares para um trabalho de apoio sistemático à Associação Brasileira de Ensino Agrícola Superior. O apoio do IICA possivelmente será estendido nas seguintes atividades, entre outras:

- a. Base física para a Secretaria Executiva da ABEAS
- b. Assessoramento na publicação de um boletim periódico
- c. Participação em programa de intercâmbio de professores
- d. Estudo de um programa de livros didáticos agrícolas

D. PUBLICAÇÕES

Foram distribuídos, em forma mimeografada, nos cursos de Metodologia de Ensino, os seguintes trabalhos:

1. "Aplicação do conceito de "sistema" ao planejamento de ensino", por Juan Díaz Bordenave, Comunicador Adjunto do IICA.
2. "A exposição oral", por Juan Díaz Bordenave
3. "Condicionamento de operantes", resumo por Juan Díaz Bordenave, do livro "Primer of Operant Conditioning", de J. B. Reynolds
4. "O conflito entre o professorado e os bibliotecários", tradução por Juan e Maria Candida Díaz Bordenave de artigo da revista "Library Journal"
5. "O método de casos no ensino", por Hunter. Tradução revisada por Juan Díaz Bordenave

Foram distribuídos, em forma mimeografada, no Programa de Bibliotecas Agrícolas no Brasil, os seguintes trabalhos:

1. "Código de empréstimo interbibliotecário para bibliotecas agrícolas", por Julia Inés Rodríguez, Bibliotecária Assistente do IICA
2. "Bibliotecas Agrícolas no Brasil e alguns problemas que impedem o desenvolvimento da documentação", por Julia Inés Rodríguez
3. "Índice de livros e folhetos em português, em ciências agrícolas e afins", por Julia Inés Rodríguez
4. "Custos unitários normativos". Reproduzido de Penna, C. V., Julia Inés Rodríguez
5. "Recursos humanos de las bibliotecas agrícolas brasileiras" por Julia Inés Rodríguez
6. "Pautas para la preparación de normas mínimas de calidad para cursos de investigación bibliográfica", por Julia Inés Rodríguez
7. "Guia para bibliotecas agrícolas", traduzido por Julia Inés Rodríguez
8. "Índice de livros e folhetos, em português, em ciências afins", por Julia Inés Rodríguez

Programa 2 - INVESTIGAÇÃO AGRÍCOLA

O objetivo deste programa é fortalecer as instituições de pesquisa e experimentação, bem como a coordenação mútua.

- A. Capacitação de Pessoal
- B. Reuniões de Estudo e Coordenação
- C. Assessoramento de instituições nacionais
- D. Pesquisa
- E. Publicações

A. CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

I. Cursos Nacionais

1. Curso de Comunicação Científica Escrita (Curitiba, 17 a 27-IX)

Objetivos: Apresentar a pesquisadores do Instituto De Pesquisa e Experimentação Agropecuária Meridional (IPEAME), localizado em Curitiba, a metodologia a seguir na preparação de trabalhos científicos.

Participantes: 20 engenheiros agrônomos dedicados à pesquisa em estações experimentais do Estado do Paraná.

Instituições colaboradoras: Escritório de Pesquisa e Experimentação - EPE -, IPEAME e IICA.

2. Curso intensivo de Fisiologia Vegetal (Itabuna, Bahia, 7-VII a 1º-VIII)

Objetivos: A pedido da Escola de Pós-graduação da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, ofereceu-se um curso intensivo para um grupo de estudantes Pós-graduados na mencionada Universidade, que viajaram a Itabuna com êsse propósito.

Participantes: Além dos 5 estudantes do Km. 47, participaram no curso 13 técnicos da CEPLAC, 10 pesquisadores de diversos institutos de investigação agrícola da região cacauzeira e tropical e 5 professores das escolas de agronomia de Juazeiro, Lavras, Piracicaba, Jaboticabal e Belém.

Instituições colaboradoras: CEPLAC, IICA, UFRRJ (Km. 47)

II. Treinamento em serviço

1. Engº Agrº Antonio B. T. Bonates, técnico do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazonia (órgão do Conselho Nacional de Pesquisas da Presidência da República), Manaus, cumpriu um período de treinamento em serviço de 6 meses, sob a orientação dos Fitofisiólogos do IICA-CEPLAC, sobre fisiologia da germinação das sementes.

2. Engº Agrº Victor Cordova Linares, técnico da Estação Experimental de Caucagua, Venezuela, recebeu treinamento em serviço durante 6 semanas sobre nutrição mineral do cacau e métodos de adubação, na CEPLAC, Itabuna.

B. REUNIÕES DE ESTUDO E COORDENAÇÃO

1. Reunião da Comissão Assessôra do Programa Cooperativo Regional de Investigação (Montevideu, 3 a 5 - II)
(Assunção, 5 a 9 - VIII)

Objetivos: Patrocinado pelo IICA, criou-se em 1968 um Programa Cooperativo Regional entre os cinco países da Zona Sul, para atacar conjuntamente problemas específicos de pesquisa e trabalhar pelo melhoramento das instituições de investigação agrícola. O Programa é dirigido por uma Comissão Assessôra formada por representantes dos países.

Participantes: Nas reuniões em pauta, representaram o Brasil os Srs. Ayrton Zanon, EPE, Roulien Basaglia, EPE, e Pierre Weil, Universidade Federal de Minas Gerais.

Instituições colaboradoras: Escritório de Pesquisa e Experimentação (EPE) do Ministério da Agricultura, IICA.

2. VI Seminário Panamericano de Sementes
(Assunção, Paraguai, 21 a 28 - IX)

Objetivos: Intercâmbio de experiências e idéias entre especialistas sobre o progresso alcançado no melhoramento de sementes.

Participantes: Todos os países latinoamericanos enviaram representantes. Com ajuda do IICA, o Brasil se fez presente na pessoa dos seguintes técnicos:

Engº Agrº Odette Teixeira Liberal, Ministério da Agricultura

Engº Agrº Celso Freitas Souza, Ministério da Agricultura

Engº Agrº Clovis Terra Wetzels, Ministério da Agricultura

Instituições colaboradoras: Representação Oficial do IICA no Paraguai, Ministério da Agricultura do Paraguai, IICA Zona Sul.

C. ASSESSORAMENTO

1. Ao Conselho Nacional de Pesquisas (CNPq)

Objetivo: Orientar na instalação de um laboratório de Fisiologia Vegetal no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia e elaborar normas para um convênio entre CEPLAC e o Instituto de Pesquisas e Experimentação Agropecuárias da Amazônia Ocidental para a criação de uma Estação Experimental de Cacau em Manaus, (Amazônia).

2. Ao Centro de Pesquisas de Cacau, da CEPLAC

Durante 1969 continuou em vigência o convênio IICA-CEPLAC, pelo qual três técnicos do Instituto prestam serviço à CEPLAC, em Itabuna, Bahia, como assessores residentes. Esses técnicos são os seguintes:

Paulo de Tarso Alvim, PhD, Fitofisiólogo Principal
Eduardo Jiménez, PhD, Fitofisiólogo Adjunto
Luis Carlos Cruz, M.S. Extensionista e Comunicador Adjunto

O Dr. Alvim não só assessora na parte técnica das pesquisas, mas também exerce a função de Coordenador Técnico do CEPEC.

Os técnicos do IICA desenvolvem, também, projetos de pesquisa próprios ou em colaboração com pesquisadores do CEPEC. Participam ainda em cursos, seja como organizadores ou como instrutores.

Com sede no CEPEC, prestam assessoramento a qualquer instituição da zona que requeira seus serviços.

D. PESQUISA

1. Necessidades de treinamento dos extensionistas da CEPLAC

O Extensionista e Comunicador Adjunto IICA-CEPLAC, planejou o estudo em pauta, com o fim de basear nos resultados do levantamento um programa de capacitação do pessoal, adequado à realidade.

O questionário preparado foi testado com extensionistas no Escritório Local de Ipiã, Bahia. Todos os engenheiros agrônomos, técnicos e práticos agrícolas, que trabalham no Departamento de Extensão (DEPEX), da CEPLAC, serão entrevistados em grupos.

2. Pesquisas em Cacau

Com o assessoramento e participação ativa dos especialistas do IICA em Fisiologia Vegetal e Bioquímica, sediados no CEPEC, numerosas pesquisas foram realizadas pelos técnicos dessa instituição. O detalhe de ditas pesquisas, pela sua extensão, foge ao alcance dêsse relatório.

E. PUBLICAÇÕES

1. Alvim P. de T. - Sombreamento do cacau: vantagens e desvantagens. Agricultura e Pecuária nº 535:34 - 1969
2. Alvim P. de T., Rocha, H. M. Dobereiner J. - Influência da intensidade de luz sôbre o crescimento e a fixação de nitrogênio em soja. (Glycine max)
3. Alvim, Ronald & Alvim P. de T. Efeito da densidade de plantio no aproveitamento da energia luminosa pelo milho (*Zea mays*) e pelo feijão (*Phaseolus vulgaris*), em culturas exclusivas e associadas.
4. Alvim, P. de T. & Reis. Schwaitz B. - Evapotranspiração e eficiência fotossintética de Eichornia erassipes.
5. Alvim P. de T. - Fatores responsáveis pela queda de produção de cacau na Bahia em 1968. Cacau atualidades 5:9-14-1968.
6. Revista Turrialba: manuscrito revisado do artigo intitulado: Método colorimétrico para avaliar a resistência do cacau (*Theobroma cacao*) a *Ceratocystes fimbriata* (E. & H.) Elliot, por Marcelo Ruíz Z., Eduardo Jiménez S. e Jorge Soria.

O Eng^o Agr^o Luis Carlos Cruz completou, durante 1969, o volumoso relatório do Congresso Mundial do Cacau, celebrado na Bahia em 1968.

DESENVOLVIMENTO RURAL E REFORMA AGRÁRIA

O objetivo d'este programa é fortalecer as instituições nacionais devotadas a obter uma melhor organização dos agricultores, a ativação das comunidades rurais, o melhoramento dos sistemas de posse da terra e do uso do crédito, etc.

- A. Capacitação de Pessoal
- B. Reuniões de Estudo e Coordenação
- C. Assessoramento a instituições nacionais
- D. Publicações

A. CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

I. Cursos nacionais

1. Política e Procedimentos de Crédito Rural e Cooperativismo do Sistema ABCAR (Teresópolis, 20-IV a 17-V)

Objetivos: Uniformizar os procedimentos do Sistema ABCAR nos campos do crédito e do cooperativismo. Capacitar os especialistas em técnicas de formulação e execução de programas.

Participantes: 22 engenheiros agrônomos, especialistas em Crédito e Cooperativismo, das filiadas do Sistema ABCAR.

Instituições colaboradoras: ABCAR, IICA, Ministério da Agricultura, Banco Central do Brasil, Banco do Brasil, Banco Nacional de Crédito Cooperativo, Ministério do Planejamento, Secretaria de Agricultura de São Paulo, Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF), Comissão de Financiamento da Produção, e as Filiadas do Sistema ABCAR.

2. Administração de Empresas Rurais
(Itabuna, Bahia, 2-VI a 2-VII)

Objetivos: Dar elementos básicos de Administração Rural que

ajudem aos extensionistas da CEPLAC na programação dos prédios agrícolas como uma unidade, visando a obtenção de maiores ingressos em forma permanente.

Participantes: 26 técnicos da CEPLAC e 1 do Banco Central.

Instituições colaboradoras: CEPLAC e IICA/Zona Sul

II. Cursos internacionais

1. Cursos especiais de Reforma Agrária e Desenvolvimento Rural (Bogotá, Colômbia, julho a dezembro)

Objetivos: Anualmente, o IICA-CIRA capacita funcionários de todos os países americanos nas matérias fundamentais para a programação, a execução e a avaliação de projetos de reforma agrária e desenvolvimento rural.

Participantes: Durante 1969, os seguintes técnicos brasileiros participaram nestes cursos especiais:

Desenvolvimento Rural

Luiza Gonçalves	- IBRA
Jiro Tanaka	- IBRA
José de Oliveira Costa	- IBRA
Arnaldo Schmitt Junior	- IBRA
Cláudio Regis L. Quixadá	- Faculdade de Veterinária do Ceará
Helena Levin	- PUC

Reforma Agrária

Ma. Angélica Louzada Coelho	- IBRA
Cesar Augusto F. Silva	- IBRA
Roberto Guilherme A. Nunes	- IBRA

Instituições colaboradoras: IICA-CIRA, Universidade Nacional de Colômbia, Instituto Colombiano de Reforma Agrária (INCORA), Projeto 206 do Programa de Cooperação Técnica da OEA.

III. TREINAMENTO EM SERVIÇO

1. Levantamento de Recursos Naturais e Humanos no RS
Ver Convênio com IBRA, página 7.

B. REUNIÕES DE ESTUDO E COORDENAÇÃO

1. Encontro sobre fatores Sociais no Processo de Mudança
(Campinas, S.P. 5 a 9-V)

Objetivos: Contribuir à reorientação ideológica do pessoal extensionista de nível de supervisão da região de Baurú, depois da reestruturação do sistema paulista de assistência técnica. A nova orientação destaca a importância dos fatores sociais e a necessidade de trabalhar com grupos.

Participantes: 15 supervisores da Diretoria Regional Agrícola de Baurú.

Instituições colaboradoras: Coordenadoria de Assistência Técnica da Secretaria de Agricultura de São Paulo, através de sua divisão de Sócioeconomia; Divisão Regional Agrícola, de Baurú e Representação Oficial do IICA no Brasil.

2. Encontro sobre a Comunicação e a Estratégia de Mudança
(Campinas, S.P. 12 a 17-V)

Objetivos: Melhor integração do Serviço de Comunicação Rural da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), com os demais órgãos técnicos da Coordenadoria, mediante uma melhor compreensão, de parte destes órgãos, da verdadeira natureza do Serviço de Comunicação Rural. Maior e melhor utilização dos serviços do Serviço de Comunicação Rural.

Participantes: 28 técnicos da Divisão de Orientação Técnica (DOT), do Serviço de Comunicação Rural (SCR) e do Centro de Treinamento (CETATE), da CATI, Campinas.

Instituições colaboradoras: DOT, SCR, CETATE da CATI, Secretaria de Agricultura de São Paulo, ESALQ de Piracicaba, Representação Oficial do IICA.

3. Encontro sôbre a Comunicação e a Estratégia da Mudança
(Florianópolis, Santa Catarina, 29-IX a 4-X)

Objetivos: Conscientizar os supervisores da ACARESC, filiada da ABCAR, sôbre o papel da comunicação em relação com a tomada de decisões pelo agricultor. Definir o conceito de "conscientização" em sua relação com a Extensão Rural. Motivar a um uso mais eficiente da Comunicação em Santa Catarina.

Participantes: 48 engenheiros agrônomos e economistas domésticas da ACARESC, incluindo pessoal diretivo da Associação.

Instituições colaboradoras: Divisão de Comunicação da ABCAR, ACARESC, Representação Oficial do IICA.

4. Seminário Interamericano de Seguro Agrícola Integral
(Santiago de Chile, 8 a 15-IX)

Objetivos: Reunir executivos e funcionarios técnicos de instituições, organismos e centros especializados dedicados ao desenvolvimento rural, para intercambiar idéias e experiências sôbre seguro agrícola rural.

Participantes: O IICA facilitou a participação dos seguintes técnicos brasileiros:

Engº Agrº Murilo Alberto da Gama Rodríguez, ETA

Engº Agrº Horacio Soares, Instituto de Resseguros do Brasil

Instituições colaboradoras: Govêrno do Chile, Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Representação Oficial do IICA no Chile.

5. Reunião do Grupo de Trabalho do Programa Cooperativo para o Desenvolvimento do Trópico Americano
(Rio de Janeiro, 27 a 31-X)

Objetivos: Preparar o caminho para a Reunião da Comissão Assessôra do Programa em pauta, que terá lugar em janeiro de 1970 em Belém, Pará. Mais especificamente, o Grupo de Trabalho sentou as bases para a formulação de um plano de ação para o Programa de Desenvolvimento dos Trópicos. Além disso, formulou uma agenda tentativa para a Reunião de Belém.

Participantes: Representantes de Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Peru e Venezuela e especialistas do IICA.

Representou o Brasil o Eng^o Agr^o Walmir Hugo Pontes dos Santos, do Instituto de Pesquisas e Experimentação Agropecuárias do Norte (IPEAN), Belém, Pará. Enviaram observadores o Ministério de Relações Exteriores, Ministério de Planejamento e Ministério do Interior (SUDAM).

Instituições colaboradoras: Ministério da Agricultura (Escritório Técnico da Agricultura- ETA) e IICA.

6. Seminário sobre Avaliação da Atual Estratégia de Ação da Extensão Rural (Vitória, ES, 20 a 22-XI)

Objetivos: Como parte de um projeto, ainda em estudo, de avaliar a estratégia da Extensão Rural no Sistema ABCAR, a ACARES ofereceu-se como base de um estudo piloto. Para preparar esse estudo piloto, organizou-se um seminário visando identificar os parâmetros que deveriam ser medidos para avaliar o impacto da Extensão.

Participantes: O Seminário contou com 3 tipos de participantes:

- a. Elementos de cúpula da ACARES, incluindo o seu Secretário Executivo e seus assessores especializados.
- b. Supervisores regionais da ACARES
- c. Dois técnicos do Centro de Ensino de Extensão, da UFV, Viçosa, especialmente convidados.

Instituições colaboradoras: ACARES, Coordenação de Comunicação da ABCAR, Representação Oficial do IICA.

D. ASSESSORAMENTO

Técnicos do IICA, respondendo a solicitação de instituições brasileiras, realizaram os seguintes serviços de assessoramento, na área do Programa 3:

1. Ao Grupo Executivo de Irrigação para o Desenvolvimento Agrícola (GEIDA)

Objetivo: Formular recomendações e apresentar um modelo para uma futura revista de Irrigação, a ser publicada como órgão oficial do GEIDA. O Comunicador Adjunto do IICA no Brasil

estudou, junto com o Secretário Executivo Adjunto do GEIDA, os propósitos e conteúdo da revista e apresentou um modelo tentativo. A idéia da revista foi aprovada pelo Comitê Técnico Administrativo do GEIDA.

2. Ao Chefe do Escritório de Crédito do Ministério da Agricultura (ECRED)

Objetivo: Revisar o plano para um Programa Nacional de Divulgação de Crédito Rural, preparado por uma companhia de publicidade a pedido do ECRED, e formular recomendações para melhorar o plano.

3. Ao Chefe do Escritório de Informação Agrícola (EIGRA), do Ministério da Agricultura

Objetivos: Formular um temário tentativo para o I Congresso Brasileiro de Informação Rural, a ser realizado em Brasília, em maio de 1970.

Colaborar na preparação de uma lista de projetos de pesquisa em Comunicação a serem feitos como preparação para o Congresso mencionado.

4. Ao Coordenador de Comunicação da ABCAR

Objetivos:

1. Desenhar o programa para um curso de Comunicação a ser oferecido em Manaus, Amazonas, em fevereiro de 1970, em cooperação com a SUDAM.
2. Desenhar um plano para avaliação da estratégia da Extensão Rural no Brasil.
3. Organizar o Encontro de Comunicação e Estratégia de Mudança, oferecido em Florianópolis, em outubro de 1969.

5. A Comissão Executiva do Plano de Recuperação Econômico-rural da Lavoura Cacaueira (CEPLAC)

Objetivos: O Especialista do IICA em Crédito Rural orientou o trabalho de obtenção de informações básicas sobre o programa de crédito orientado da CEPLAC. Sugeriu-se a integração de um grupo para estudar e consolidar recomendações relacionadas com o programa de crédito, grupo que prepararia um informe para a decisão do Secretário Geral da CEPLAC. Colaborou-se na

preparação de um projeto de um curso para técnicos da instituição, nos aspectos relacionados ao crédito.

6. Ao Grupo de Trabalho Banco Central/Ministério da Agricultura

Objetivos: Como resultado de entendimentos entre o Banco Central e o Ministério da Agricultura, foi constituído um Grupo de trabalho com o fim de propor medidas tendentes a melhorar a articulação entre os serviços de crédito e assistência técnica.

O Especialista do IICA colaborou no preparo de um documento básico para discussão do Grupo em referência.

7. Ao Instituto de Planejamento Econômico e Social, do Ministério de Planejamento (IPEA)

Objetivo: O Setor de agricultura do IPEA ficou encarregado de coordenar a revisão dos instrumentos legais preparados pelo Grupo Interministerial de Reforma Agrária (GERA), criado pelo Decreto 64250 de 18.9.1968. Entre êsses instrumentos incluiu-se o da criação de um Fundo de Crédito Rural, específico para Reforma Agrária.

O especialista em Crédito Rural do IICA, em base ao parecer do Banco Central sobre o mencionado Fundo, preparou uma nova versão do anteprojeto de lei, para consideração do Grupo Executivo de Reforma Agrária (GERA). O anteprojeto em referência foi aceito pelo IPEA e submetido à aprovação do GERA.

8. A Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural - (ABCAR)

Objetivo: Juntamente com o especialista da ABCAR, o Especialista do IICA em Crédito Rural preparou um documento sobre o plano de ação do Sistema ABCAR, no ano de 1970, nos campos do crédito e do cooperativismo. Tal documento foi objeto de debate na reunião dos dirigentes do Sistema e mereceu total aprovação.

O Especialista do IICA também preparou um projeto para um curso sobre Política e Procedimentos de Crédito, a ser oferecido como parte do Plano de Atividades da ABCAR, em consonância com a política de "uma nova dimensão para o crédito e cooperativismo" que se estabeleceu em 1968 em documento preparado pelo Especialista do IICA.

9. Ao Presidente da Confederação de Trabalhadores na Agricultura (CONTAG)

Objetivos: 1. Fornecer idéias para uma exposição gráfica das finalidades e realizações da CONTAG, apresentada no Congresso de Agricultura em Brasília. 2. Formular recomendações para o melhoramento da publicação periódica da CONTAG, intitulada "O Trabalhador Rural".

10. Ao Coordenador de Assistência Técnica (CATI) da Secretaria de Agricultura de São Paulo

Objetivos: Formular recomendações para o melhoramento da estrutura e funcionamento do Serviço de Comunicação Rural da CATI. Dada a complexidade deste trabalho, o Comunicador do IICA passou uma semana de cada mês, durante todo o ano, em Campinas, assistindo no contínuo melhoramento do Serviço de Comunicação Rural.

D. PUBLICAÇÕES

1. Comunicação e Desenvolvimento Rural, por Juan Díaz Bordenave, Comunicador Adjunto. Publicado na revista "COMUNIQUE MONOS", de 30-IX-69, Lima, Peru. Também publicada no relatório do I Encontro de Teleducação de Adultos, Rio de Janeiro, outubro de 1969.
2. A Revolução Verde: Cornucópia ou Caixa de Pandora? mimeografado, tradução por Juan Díaz Bordenave, do artigo aparecido em "Foreign Affairs", abril de 1969.
3. Bases Sociológicas da Ação Cultural, mimeografado, tradução por Juan Díaz Bordenave, do trabalho em espanhol dos sociólogos colombianos Padres Francisco Houtart e Gustavo Perez.
4. Periodismo Agrícola de Alto Poder Persuasivo, por Juan Díaz Bordenave, Série Materiais de Ensino de Comunicação Nº 24. Publicado em Lima, Peru, pela Zona Andina do IICA, foram distribuídos no Brasil 60 exemplares aos especialistas em informação agrícola e professores de extensão.

5. Outras apostilas distribuídas em cursos de Comunicação e Estratégia da Mudança incluem as seguintes:

"O processo de Inovação Intercultural" por Niehoff e Anderson.

"Inovação - A Base da Mudança Cultural" por Barnett, tradução de Juan Díaz Bordenave.

"Um Conceito de Desenvolvimento", de Perroux.

"Os Círculos Viciosos do Subdesenvolvimento", tradução do espanhol por Juan Díaz Bordenave.

"Variáveis esquecidas no estudo da adoção e difusão de inovações" por Frank Byrnes, tradução de Juan Díaz Bordenave.

"A Comunicação e a tomada de decisões econômicas por agricultores colombianos", por James Crunig, tradução de Juan Díaz Bordenave.

"OMS: uma escala para medir a modernização" por Inkeles, tradução do inglês por Juan Díaz Bordenave.



IICA C